

DISTRIBUIÇÃO DA GORDURA E MORFOLOGIA CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS.

Santos, M. R. R.; Antunes, B. M. M.; Monteiro, P. A.; Mendes, L. G. C.; Freitas JR, I. F. Campus de Presidente Prudente, FCT/UNESP, Educação Física, e-mail: Marcelinho.natacao2013@gmail.com, apoio: BAEI/PROEX.

INTRODUÇÃO: Medidas antropométricas são ferramentas amplamente utilizada para mensuração de adiposidade em virtude do baixo custo, aplicabilidade e reprodutibilidade (ROCHA, 2010). Além das medidas antropométricas, outra técnica que permite a estimativa da composição corporal são os índices corporais, que baseiam-se nas medidas antropométricas e permitem a análise da proporcionalidade corporal (WHO, 1995)

OBJETIVO: Caracterizar a distribuição de gordura de acordo com a morfologia corporal de crianças e adolescentes obesos. **METODOLOGIA:** O estudo, de caráter transversal, foi composto por 65 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com faixa etária entre seis e 17 anos ($10,2 \pm 2,6$), residentes da cidade de Presidente Prudente e região. Todos os participantes foram caracterizados como obesos por meio do índice de massa corporal (IMC) de acordo com a faixa etária e gênero, segundo Cole et al. (2000). Foram mensuradas medidas antropométricas, tais como peso (kg), estatura (cm), circunferência de cintura (CC) (cm), e quadril (cm), diâmetro biilíaco (cm), diâmetro biacromial (cm), e a partir destas medidas foi possível calcular os índices de massa corporal (IMC) e acrômico-ilíaco. O percentual de gordura corporal (%GC), androide (%ANDROIDE) e ginoide (%GINOIDE) foram mensurados por meio da absorciometria de duplos raios-X (DEXA) e a espessura da gordura intra-abdominal (GI) (cm) foi quantificada utilizando-se o de exame de ultrassonografia da região superior do abdômen com equipamento da marca TOSHIBA, modelo Aplio, com transdutor convexo de 3,7 Mhz. O tratamento estatístico foi realizado utilizando-se o teste ANOVA. Todas as análises foram feitas por meio do software SPSS, versão 17,0, com significância fixada em $p < 0,05$. **RESULTADOS:**

Tabela 1: Distribuição de gordura corporal de acordo com o índice acrômico ilíaco.

	TRONCO TRAPEZOIDAL	TRONCO RETANGULAR	TRONCO INTERMEDIÁRIO
IMC	2,5 (3,4) ^b	30,08 (4,5) ^a	28,4 (3,6) ^a
%ANDROIDE	51,1 (2,8) ^a	54,9 (5,9) ^a	51,2 (6,0) ^b
%GINÓIDE	52,3 (2,06) ^a	54,9 (4,5) ^a	51,1 (5,2) ^b
%GC	44,1 (3,0) ^a	48,1 (5,3) ^a	43,9 (5,4) ^b
GI	3,2 (1,0) ^a	3,7 (1,3) ^a	39 (1,0) ^a
PESO	52,3 (21,7) ^a	70,5 (21,6) ^a	63,3 (12,0) ^a
ESTATURA	141,1 (18,5) ^a	149,2 (14,9) ^a	147,9 (15,5) ^a
CC	76,8 (13,0) ^a	89,4 (12,0) ^b	85,3 (9,1) ^b

IMC= Índice de massa corporal; ANDROIDE%= Percentual de gordura corporal androide; GINOIDE%= Percentual de gordura corporal ginóide; GC%= Percentual de gordura corporal; GI= Gordura intra-abdominal CC= Circunferência de cintura; Letras minúsculas diferentes = correspondem a diferença entre os grupos.

CONCLUSÃO: Com base nos resultados conclui-se que quem possui tronco intermediário tem valores inferiores e diferentes para ANDROIDE%, GINOIDE% e %GC, quando comparado aos outros dois grupos. Já quem tem o tronco trapezoidal tem valores inferiores e diferentes para IMC e CC quando comparados com quem tem o tronco intermediário e trapezoidal.